

FACULDADE UNINA

JULIANO MAIOR

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores

PONTA GROSSA - PR

2024

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Juliano Maior

Cidade: Ponta Grossa

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura em Educação Física

2 LINHA GERAL DOS PROJETOS

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

A precariedade das quadras escolares é um problema que impacta negativamente a prática de atividades físicas, o desenvolvimento motor e a saúde dos estudantes. Este plano propõe intervenções práticas para melhorar as condições das quadras escolares, proporcionando benefícios significativos tanto para os alunos quanto para os professores de Educação Física.

As intervenções serão divididas em fases para garantir uma implementação eficaz e sustentável.

Diagnóstico, inspeção da quadra: avaliação detalhada das condições atuais da quadra escolar (piso, marcações, equipamentos, segurança). Pesquisa com estudantes e professores: coleta de feedback sobre as principais dificuldades enfrentadas e sugestões de melhorias.

Planejamento, priorização das intervenções: com base no diagnóstico, identificar as intervenções mais urgentes e viáveis. Elaboração de projeto de melhoria: desenvolver um plano detalhado das melhorias a serem implementadas, incluindo orçamento e cronograma.

Implementação, reforma da quadra: realização de obras para melhorar a infraestrutura da quadra (reparação do piso, novas marcações, instalação de

equipamentos de segurança). Aquisição de equipamentos: compra de novos materiais esportivos e equipamentos necessários para as aulas de Educação Física.

Manutenção e Sustentabilidade, programa de manutenção regular: estabelecimento de um cronograma regular de manutenção para garantir a durabilidade das melhorias. Engajamento da comunidade escolar: envolver alunos, professores e pais na preservação e cuidado da quadra através de campanhas de conscientização.

Contribuição para estudantes, um ambiente seguro e atraente: a quadra reformada e bem equipada proporcionará um ambiente seguro e mais atrativo para a prática de esportes. Aumento da prática esportiva: melhor infraestrutura incentivará a prática regular de atividades físicas, contribuindo para a saúde e bem-estar dos estudantes, e desenvolvimento de habilidades: a disponibilidade de novos equipamentos permitirá uma maior diversidade de atividades, promovendo o desenvolvimento de diferentes habilidades esportivas.

Contribuição para os professores. Através de recursos adequados, ou seja, com a quadra reformada e novos equipamentos, os professores terão melhores condições para planejar e conduzir suas aulas. Capacitação e desenvolvimento: treinamentos oferecerão aos professores novas metodologias e práticas pedagógicas para otimizar o ensino de Educação Física. Ambiente de trabalho melhorado: melhores condições de trabalho aumentarão a satisfação e motivação dos professores, refletindo-se na qualidade do ensino.

3 TEMA DO PAP

Precariedade da quadra escolar do Colégio Cívico Militar General Osório.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

A situação problema identificada é a deterioração da quadra esportiva do colégio, que apresenta problemas como pisos danificados, marcações apagadas, falta de equipamentos adequados e condições de segurança precárias. Essas questões

dificultam a realização de aulas de Educação Física, comprometem a segurança dos alunos e reduzem a motivação para a prática de atividades físicas.

5 JUSTIFICATIVAS

5.1 PESSOAL

Como professor, é fundamental proporcionar um ambiente seguro e adequado para o desenvolvimento integral dos estudantes. A melhoria da quadra do colégio é uma necessidade evidente, pois impacta diretamente a qualidade das aulas de Educação Física e o bem-estar dos alunos.

5.2 TEÓRICA

Segundo a literatura pedagógica, um ambiente físico adequado é essencial para o desenvolvimento das habilidades motoras e sociais dos estudantes. Autores como Darido (2004) destacam que a infraestrutura escolar influencia diretamente na qualidade da educação física, afetando o engajamento e o desempenho dos alunos nas atividades propostas.

5.3 PRÁTICA

Na prática, uma quadra em má condição limita as possibilidades de ensino e colocam em risco a integridade física dos alunos. Melhorias na infraestrutura não só facilitam a execução de atividades variadas, mas também criam um ambiente mais seguro e motivador para a prática esportiva.

6 OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL

Melhorar as condições da quadra escolar para promover um ambiente seguro, funcional e atrativo para a prática de atividades físicas, beneficiando tanto estudantes quanto professores.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6.2.1 Reformar a quadra escolar: Realizar reparos estruturais, como conserto do piso e renovação das marcações, substituição das traves e tabelas de basquete.

6.2.2 Adquirir e instalar novos equipamentos: Fornecer materiais esportivos adequados e seguros para a realização das atividades físicas.

7 REVISÃO DE LITERATURA

A precariedade das quadras escolares é um tema amplamente discutido no âmbito da educação, revelando implicações profundas no desenvolvimento físico, social e acadêmico dos estudantes. Diversos autores abordam essa questão sob diferentes perspectivas, oferecendo um panorama abrangente das causas e consequências dessa problemática.

De acordo com Libâneo (2007), a infraestrutura escolar, incluindo as quadras esportivas, exerce um papel crucial no processo educacional. Ele argumenta que a falta de espaços adequados para a prática de atividades físicas pode comprometer não apenas a saúde dos estudantes, mas também o seu rendimento acadêmico. Para Libâneo, "a escola deve ser um espaço propício para o desenvolvimento integral dos alunos, e isso inclui instalações que incentivem a prática esportiva regular" (LIBÂNEO, 2007, p. 85). Este ponto de vista reforça a necessidade de investimentos contínuos na melhoria das instalações esportivas das escolas públicas, como uma forma de garantir um ambiente educacional completo e inclusivo.

Complementando essa visão, Soares (2011) enfatiza que a precariedade das quadras escolares reflete a desigualdade social e econômica presente na sociedade. Segundo ele, "as escolas localizadas em regiões de menor poder aquisitivo geralmente são as que apresentam as piores condições de infraestrutura, incluindo quadras esportivas inadequadas ou inexistentes" (SOARES, 2011, p. 102). Essa disparidade cria um ciclo vicioso onde estudantes de áreas mais pobres têm menos oportunidades de desenvolvimento físico e social, perpetuando as desigualdades ao longo das gerações.

Além disso, Paro (2015) destaca que a precariedade das quadras escolares está diretamente ligada ao descaso com o qual o sistema educacional brasileiro trata a

educação física. Ele afirma que "a educação física é frequentemente vista como uma disciplina secundária, o que se reflete na falta de investimentos e na manutenção precária das quadras esportivas" (PARO, 2015, p. 67). Para Paro, essa visão distorcida sobre a importância da educação física contribui para a marginalização dos estudantes e para a diminuição das oportunidades de desenvolvimento integral.

Por fim, Gouvêa (2018) aborda a questão sob a perspectiva da gestão escolar, argumentando que a precariedade das quadras escolares muitas vezes resulta de uma má administração dos recursos disponíveis. "Muitas escolas possuem recursos, mas a falta de uma gestão eficiente e transparente resulta na deterioração das instalações esportivas" (GOUVÊA, 2018, p. 45). Gouvêa sugere que uma gestão mais participativa e comprometida com a manutenção das infraestruturas pode minimizar os impactos negativos dessa precariedade.

A partir dessas análises, é evidente que a precariedade das quadras escolares não é apenas um problema estrutural, mas também uma questão que envolve aspectos sociais, econômicos e de gestão. A ausência de um espaço adequado para a prática de atividades físicas compromete o desenvolvimento integral dos alunos, refletindo a desigualdade social e o descaso com a educação física no Brasil. Portanto, para enfrentar essa problemática, é necessário um esforço conjunto que envolva investimentos em infraestrutura, valorização da educação física e uma gestão escolar eficiente e comprometida.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

8.1 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 1 – Reforma da quadra do colégio

1. Avaliação e Planejamento: Inspeção inicial, contratar engenheiros e arquitetos para inspeção detalhada das quadras. Orçamento e cronograma, desenvolver orçamento e cronograma detalhados.

2. Contratação de Serviços: Seleção de fornecedores, lançar processo de licitação para selecionar empresas qualificadas. Contratação, formalizar contratos com empresas selecionadas.

3. Execução das Obras: Reparos estruturais, consertar o piso da quadra. Renovação das marcações, aplicar novas marcações.

4. Supervisão e Controle de Qualidade: Acompanhamento, designar supervisor para monitorar andamento das obras. Testes e ajustes finais, realizar testes e ajustes necessários.

5. Finalização e Entrega: Limpeza e preparação, limpar área e preparar quadras para uso. Inauguração, realizar cerimônia de reinauguração.

8.2 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2 – Adquirir e instalar novos equipamentos

1. Avaliação das Necessidades: Consulta com professores de Educação Física, reuniões para identificar necessidades. Inventário atual, fazer inventário dos equipamentos existentes.

2. Pesquisa de Mercado: Análise de Fornecedores, pesquisar fornecedores e avaliar ofertas. Orçamento, elaborar orçamento detalhado.

3. Aquisição dos Equipamentos: Processo de compra, realizar processo de compra. Contratação, formalizar compra com fornecedores.

4. Instalação dos Equipamentos: Logística de entrega, coordenar entrega dos equipamentos. Montagem e instalação, instalar equipamentos nas quadras e espaços designados.

5. Capacitação e Uso: Treinamento de professores e alunos, realizar sessões de treinamento. Manutenção preventiva, estabelecer cronograma de manutenção.

6. Avaliação e Feedback: Monitoramento, acompanhar uso dos novos equipamentos e coletar feedback. Ajustes, fazer ajustes e melhorias conforme necessário.

9 CRONOGRAMA

Quadro 1: Cronograma do Projeto de Aplicação

Atividade	Mês 1 Novembro	Mês 2 Dezembro	Mês 3 Janeiro	Mês 4 Fevereiro
Estratégia de ação 1	Fases 1e 2	Fases 3 e 4	Fases 3 e 4	Fase 5
Estratégia de ação 2	Fases 1e 2	Fase 3	Fase 4	Fases 5 e 6

Fonte: o autor

10 RECURSOS

Quadro 2: Recursos do Projeto de Aplicação

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	<p>Humanos: Engenheiros, arquitetos, supervisor de obra, operários de construção.</p> <p>Financeiros: Orçamento para materiais, mão de obra, e equipamentos.</p> <p>Materiais: Materiais de construção, tinta para marcações.</p> <p>Logísticos: Ferramentas e equipamentos de construção, transporte de materiais.</p>
Estratégia de ação 2	<p>Humanos: Professores de educação física, equipe de manutenção, fornecedores de equipamentos.</p> <p>Financeiros: Orçamento para aquisição de equipamentos.</p> <p>Materiais: Equipamentos esportivos novos (bolas, redes, etc.).</p> <p>Logísticos: Transporte dos equipamentos, ferramentas para montagem e instalação.</p>

Fonte: o autor.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Com a aplicação do projeto ocorreria uma melhoria da infraestrutura da quadra. Estaria em melhor condição, com piso adequado, marcações visíveis, e equipamentos em bom estado, como traves, redes e tabelas.

Haveria um aumento da segurança, pois a reforma da quadra incluiria melhorias nas condições de segurança, reduzindo o risco de acidentes durante as atividades físicas.

Teria uma maior participação dos estudantes, pois com a quadra em melhores condições, seria esperado um aumento na participação dos alunos em atividades

esportivas e aulas de educação física, motivados pelo ambiente mais atraente e funcional.

Ocorreria uma valorização da educação física. A melhoria nas condições da quadra poderia levar a uma maior valorização da disciplina pelos estudantes.

Traria benefícios para a saúde e bem-estar dos alunos. A melhoria da quadra incentivaria a prática regular de atividades físicas, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes.

Geraria um aprimoramento do ensino. Professores de educação física teriam melhores condições para realizar atividades planejadas, facilitando o ensino e o desenvolvimento de habilidades motoras dos alunos.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, p.85, 2007.

SOARES, C. L. **Educação física escolar: entre a formação e a intervenção**. Campinas: Papyrus, p.102, 2011.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, p.67, 2015.

GOUVÊA, J. C. **Administração escolar: teorias e práticas**. Rio de Janeiro: LTC, p.45, 2018.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://open.spotify.com/show/0qZzlfE4FKgKoMFgawOQUy>